Dá para usar um app de relógio de xadrez em torneio?

Por que um app de relógio de xadrez serve para o clube e o treino mas não para uma partida da FIDE, e como preparar o telemóvel.

Autor: Lubor Šimůnek · Publicado: November 6, 2026 · Produtividade
Versão online: https://appstoryo.com/pt/blog/can-you-use-a-chess-clock-app-in-a-tournament



Normalmente não como relógio oficial: o artigo 11.3.2 da FIDE proíbe ter na sala de jogo qualquer dispositivo eletrónico que o árbitro não tenha aprovado expressamente, e a penalização é perder a partida. Chess Clock: Board & Go Timer é um app gratuito para iOS e Android com 25 controlos de tempo prontos, feito para noites de clube e partidas informais, não para xadrez valendo rating.

Aviso: o AppStoryo é operado pelo estúdio que desenvolve Chess Clock: Board & Go Timer. A comparação abaixo usa critérios publicamente verificáveis e nomeia alternativas reais.

As regras olham para o aparelho, não para o software que corre nele. Chess Clock: Board & Go Timer é gratuito na App Store e no Google Play, e foi feito para qualquer tabuleiro sem um árbitro por perto.

Dá para usar um app de relógio de xadrez num torneio da FIDE?

Não, a menos que o árbitro tenha aprovado expressamente aquele telemóvel. As Leis do Xadrez da FIDE estabelecem no artigo 11.3.2 que, durante a partida, o jogador está proibido de ter na sala de jogo qualquer dispositivo eletrónico não aprovado expressamente pelo árbitro. O artigo 11.3.2.2 é direto: se for evidente que um jogador traz consigo um aparelho desses, esse jogador perde e o adversário ganha, embora o torneio possa fixar uma penalização menos severa.

É uma norma sobre posse, não sobre uso. Um telemóvel a correr um app de relógio de xadrez continua a ser um aparelho eletrónico em cima da mesa. O artigo 11.3.2.1 permite que um torneio autorize um dispositivo completamente desligado dentro de um saco colocado onde o árbitro combinar, o oposto de um telemóvel a funcionar como relógio. A única brecha é a expressão "não aprovado expressamente pelo árbitro", e essa aprovação é rara.

O que permitem de facto as federações e os organizadores de clube?

A federação norte-americana é mais permissiva do que a FIDE e mesmo assim afasta-se do telemóvel. O seu regulamento define o relógio padrão pelo controlo de tempo: a regra 5F1 torna padrão um relógio com incremento para um controlo com incremento, a 5F2 um relógio com atraso para um controlo com atraso, e a 5F3 um relógio digital quando o controlo não tem nenhum dos dois. A regra 5F4 acrescenta que se prefere o digital ao analógico.

Nenhuma dessas regras menciona um telemóvel e, na prática, os árbitros tratam um em cima da mesa como a FIDE faz, porque o problema antibatota é idêntico. Para qualquer torneio valendo rating, leve um relógio dedicado. Para um torneio interno de clube, uma aula ou uma partida amigável, ninguém se importa, e um app de relógio de xadrez é o relógio mais barato que alguma vez terá.

Onde dá para usar o telemóvel como relógio de xadrez sem problema nenhum?

Em todo o lado onde não há árbitro. Noites de clube, salas de partidas rápidas, aulas, treino em casa, blitz num banco de jardim e a longa cauda de jogos de tabuleiro que precisam de um temporizador de turno e não têm federação alguma. Os clubes de go e de shogi são o caso mais claro, porque o equipamento de byo-yomi é caro e difícil de encontrar fora do Japão. Chess Clock: Board & Go Timer no Google Play cobre tudo isso, sem precisar de rede.

Porque é que um telemóvel é pior relógio do que um dedicado?

Quatro razões, todas reais. O ecrã quer adormecer: a Apple documenta que o temporizador de inatividade está ativo por omissão e escurece o ecrã quando o app não recebe toques, por isso um relógio tem de pedir ao sistema que o mantenha aceso. As notificações interrompem, e é por isso que o Android expõe filtros de interrupção. A bateria é finita, e a Google avisa que manter o ecrã aceso a gasta depressa.

A quarta razão é física. Um relógio dedicado tem um botão com peso que se bate sem olhar, não pode tocar e nenhum árbitro lhe pedirá explicações por causa dele. Um telemóvel convida a toques acidentais de uma manga, e o Doze e o App Standby do Android podem restringir o comportamento em segundo plano de maneiras que um relógio mecânico nunca tem.

Como se prepara um telemóvel para se portar como um relógio a sério?

Cinco passos, por ordem. Ponha o telemóvel em modo de voo. Ative o Não incomodar ou um modo de foco como segunda camada. Suba o brilho o suficiente para ler do outro lado da mesa. Deixe o aparelho deitado e longe da borda do tabuleiro. Verifique a bateria antes de começar, porque um ecrã aceso durante uma sessão clássica de 90 minutos é a coisa mais pesada que o app faz. A ficha da App Store, em inglês, é explícita sobre funcionar sem ligação:

> No ads. No in-app purchases. No account. No tracking. It works fully offline, on a plane, in a park, in a tournament hall with no signal.

Essa frase vem da descrição do próprio app na App Store e importa por algo além da comodidade: um relógio que nunca precisa da rede é um relógio que pode ficar em modo de voo durante toda a partida, que é exatamente a configuração que torna um telemóvel tolerável num tabuleiro de clube.

Que app de relógio de xadrez convém usar na realidade?

Escolha Chess Clock by Chess.com se quer o histórico mais seguro

- 342 avaliações com média de 4,64 na App Store norte-americana é muito mais percurso de utilizadores do que qualquer alternativa desta lista.
- Vem da empresa que gere o maior site de xadrez, por isso os nomes dos controlos coincidem com os que vê online.
- Foi atualizado pela última vez a 18 de junho de 2024 e foi feito para xadrez, não para outros jogos de tabuleiro.

Escolha ChessClock+ se quer o relógio simples mais bem avaliado

- 104 avaliações com média de 4,89 é a melhor nota do grupo, de jogadores que queriam um relógio e mais nada.
- É gratuito e deliberadamente mínimo, a resposta certa se predefinições e estatísticas lhe sobram.
- A última atualização foi a 10 de setembro de 2023, por isso não garante os ecrãs nem os comportamentos mais recentes.

Escolha Chess Timer da David Crooks Software Development se quer uma alternativa simples e mantida

- A versão 2.3 saiu a 21 de novembro de 2024, mais recente do que o ChessClock+.
- 55 avaliações com média de 4,33 é uma amostra pequena, por isso julgue com os seus próprios olhos.
- Exige iOS 16.0 ou posterior, o que exclui o hardware antigo onde as outras ainda correm.

Escolha Chess Clock: Board & Go Timer se joga mais do que xadrez

- Byo-yomi japonês e canadiano, incremento Fischer, atraso Bronstein, atraso simples, ampulheta e controlos por etapas vêm de série, com 25 predefinições prontas.
- Gere de 2 a 6 jogadores à volta da mesa com handicap por jogador, algo que nenhum relógio só de xadrez faz.
- É gratuito nas duas lojas, precisa de iOS 15.0 ou posterior e guarda as suas últimas 50 partidas com tempos de reflexão por lance.

Quando é Chess Clock: Board & Go Timer a ferramenta errada?

É a ferramenta errada assim que há um árbitro a dirigir o torneio. O artigo 6.1 da FIDE define o relógio de xadrez como um relógio com dois mostradores de tempo ligados de modo que só um corra de cada vez, cada mostrador com a sua bandeira, e nenhum telemóvel convence um árbitro como uma unidade física homologada. Jogar xadrez valendo rating significa comprar um relógio dedicado e deixar o telemóvel desligado no saco.

Também é má escolha se quer primeiro o veredicto do público. A versão 2.0 saiu a 21 de outubro de 2026 e a ficha continua sem mostrar avaliações, por isso ainda não há histórico de utilizadores. E é um relógio, não um programa de xadrez: não mostra um tabuleiro, não sugere lances nem regista a notação.

Que mais perguntam os jogadores sobre apps de relógio de xadrez?

Um app de relógio de xadrez é legal numa partida da FIDE?

Não por omissão. O artigo 11.3.2 da FIDE proíbe ter qualquer dispositivo eletrónico na sala de jogo a menos que o árbitro o tenha aprovado expressamente, e o 11.3.2.2 fixa a penalização na perda da partida. Um árbitro pode aprovar um, mas em xadrez valendo rating isso é pouco comum, por isso conte com um relógio dedicado.

Um árbitro pode aprovar o meu telemóvel como relógio?

Em princípio sim, porque o artigo 11.3.2 depende de o dispositivo estar aprovado expressamente. Na prática quase nunca o fazem, porque um telemóvel capaz de correr um relógio também corre um motor, e a norma existe para eliminar essa ambiguidade. Pergunte muito antes da ronda, nunca ao tabuleiro.

Os torneios da federação norte-americana permitem apps de relógio?

O regulamento não menciona telemóveis. Define o relógio padrão pelo controlo de tempo nas regras 5F1 a 5F3, e a 5F4 diz que se prefere o digital ao analógico. Os árbitros têm margem e quase todos tratam um telemóvel em cima da mesa como a FIDE, por isso não conte com isso.

O que acontece se o meu telemóvel tocar durante a partida?

Num torneio FIDE o aparelho não devia sequer estar ali e, se for evidente que o traz consigo, o artigo 11.3.2.2 diz que perde a partida. Num clube não acontece nada além do incómodo alheio. É o melhor argumento para o modo de voo mais o Não incomodar antes de começar, não depois do primeiro toque.

O ecrã vai apagar-se a meio da partida?

Não se o app pedir ao sistema para o manter aceso. A Apple nota que o temporizador de inatividade está ativo por omissão e que os jogos são justamente a categoria feita para o desativar, e o Android oferece um sinalizador equivalente. Suba também o brilho, porque ler do outro lado da mesa é o teste verdadeiro.

O Chess Clock: Board & Go Timer funciona sem ligação à internet?

Sim. A sua descrição na App Store afirma que funciona totalmente sem ligação, sem anúncios, sem compras no app, sem conta e sem rastreio, e que a única atividade de rede é uma verificação de versão ao abrir. É isso que lhe permite jogar a partida inteira em modo de voo num tabuleiro de clube.

Suporta byo-yomi de go e shogi, não apenas xadrez?

Sim, e é a principal razão para o preferir a um relógio só de xadrez. O byo-yomi japonês com contagem de períodos e o canadiano com contagem de pedras vêm de série, a par do incremento Fischer, do atraso Bronstein, do atraso simples, da ampulheta e dos controlos por etapas, com contagem decrescente audível nos cinco segundos finais de cada período.

O Chess Clock: Board & Go Timer é gratuito, e quanto custa depois?

É gratuito na App Store e no Google Play, e a ficha indica que não há compras no app, nem anúncios, nem conta, nem rastreio. A transferência ronda os 25 MB e precisa de iOS 15.0 ou posterior. Nada se desbloqueia depois mediante pagamento.

Como citar: Lubor Šimůnek (2026). *Dá para usar um app de relógio de xadrez em torneio?*. AppStoryo, lapnito.cz s.r.o.. https://appstoryo.com/pt/blog/can-you-use-a-chess-clock-app-in-a-tournament
© 2026 lapnito.cz s.r.o.